



HISTÓRICA

Ranking da corrupção repete a pior da série

Página 3

ARTIGO

As mulheres e a resistência frente ao governo fascista

Página 4

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Receber duplo benefício não é ilegal, diz Justiça

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XII - Nº 145

Cuiabá - Janeiro de 2020

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmto.org.br



RESISTÊNCIA

Aposentados sim, inativos nunca!

No encontro repudiaram investidas do governo contra o setor público e denunciaram peso do congelamento salarial e aumento de alíquota previdenciária

O primeiro encontro realizado pela Condsef/Fenadsef após a eleição da nova direção, ocorrida em dezembro, foi voltado para os aposentados e pensionistas da categoria. Preocupados com os efeitos da reforma da Previdência, que aumentará as alíquotas de contribuição e limitará acúmulo de pensões a partir de março, os participantes combateram o discurso de privilégio que o governo insiste em afirmar contra servidores públicos e reforçaram que, diferentemente da iniciativa privada, aposentados do Estado seguem contribuindo com a Previdência Social.

Durante a abertura do evento, realizado no dia 23, o secretário-geral da confederação, Sérgio Ronaldo da Silva, também aposentado, destacou a unidade histórica pela qual a categoria passa no momento, mobilizada em defesa de serviços públicos gratuitos e de um Estado forte. Para o dirigente, aposentados não são inativos nunca. "Nosso desafio é dialogar com as bases contra a venda do patrimônio público. A nossa luta e nossa resistência é por nenhum direito a menos!", bradou em discurso aplau-



Foto: Imprensa Condsef/DR

Encontro nacional dos aposentados e pensionistas foi realizado no dia 23, em Brasília

dido e reforçado nas falas seguintes.

Preocupações - Com as alterações da Emenda Constitucional 103, além do acréscimo do desconto no contracheque, as novas regras ainda permitem que o governo cobre contribuições extraordinárias se assim julgar necessário. Com o pagamento de altas taxas de plano de saúde, congelamento de salários há três anos, desconto do INSS e possibilidade de contribuição extraordinária, os servidores aposentados declararam que estão sendo empurrados para a

miséria. O peso de salários congelados, aumento de contribuição previdenciária e do cuidado com a saúde trazem grande preocupação com o futuro que querem seguir vivendo plenamente.

O secretário de Aposentados e Pensionistas da entidade, Herclus Antônio Coelho de Lima, reafirmou o engajamento na construção da resistência. "O idoso quer lutar e quer vencer. Nós vamos continuar na batalha", declarou.

Mobilizados - No dia 24, Dia do Aposentado, a Condsef/Fenadsef, suas filiadas em conjunto com a CUT, um manifesto em defesa dos serviços públicos, dos aposentados, pensionistas e idosos foi protocolado no Ministério da Economia e endereçado ao ministro Paulo Guedes. O desmonte do SUS foi destacado como uma das maiores preocupações já que a atenção a saúde pública é uma garantia constitucional que está sendo rompida com o desmonte da saúde pública. O manifesto também pontua importância de investimento em educação e repudia a retirada de direitos e ataques ao setor público, incluindo intenção de acabar com a estabilidade dos servidores. "Serviços públicos não são mercadoria para beneficiar apenas quem tem dinheiro", pontua trecho do documento assinado pelo presidente da CUT, Rodrigo Rodrigues.

A próxima agenda de atividades dos servidores acontece nos dias 11 e 12 de fevereiro quando a categoria vai lançar sua campanha salarial. (Com Condsef)

Foto: Imprensa Condsef/DR

Denap elege novos coordenadores

O Encontro Nacional de Aposentados (as) e Pensionistas foi realizado no auditório do Sindsep-DF e contou com as presenças de 18 estados mais o Distrito Federal onde foram debatidos as questões da base, aprovar resoluções e também eleger a coordenação nacional da base da Condsef/Fenadsef. Foram eleitos para o Departamento Nacional dos Aposentados e Pensionistas (Denap): José Murilo Maciano (CE), Paulo Roberto da Silva (RJ), Maria das Graças Gomes Albert (SC), Fernando Antônio Gonçalves de Lima (PE), Francisco de Assis Alves Maçal (CE), Maurício Alves Rattacaso Júnior (MT) e Ary Otávio Canabarro dos Santos (RS).

Maurício Alves Rattacaso Júnior, diretor do Sindsep-MT e eleito um dos coordenadores do Denap disse que foram várias as resoluções e enca-

minhamentos e ressalta que uma das principais foi a de que a Confederação lute pela extensão da Lei 13.324/16, lei da incorporação da gratificação de desempenho para todos os aposentados e pensionistas do serviço público federal, com percentual de 80% na avaliação institucional, paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas.

Também foi acatado que a Condsef/Fenadsef faça uma denúncia contra o governo Bolsonaro sobre a situação de mais de 2 milhões de benefícios relativos a aposentadoria e pensão por morte, paradas nas agências do INSS. A única saída que os trabalhadores estão encontrando é recorrer a justiça, que, como sempre, no caso da classe trabalhadora é morosa, seletiva e negligente.

Outra resolução aprovada em regime de urgência é que o Denap faça



Maurício Alves Rattacaso Júnior (dir), do Sindsep-MT, é um dos coordenadores eleito

um estudo sobre as Reformas da Previdência e Administrativa em relação aos aposentados e pensionistas, quanto aos pontos positivos (se houver) e principalmente os prejuízos/retrócessos que trarão a essa parcela da sociedade. Outros pontos como a ratificação da paridade dos aposentados com base no andamento do artigo 40, da Constituição Federal/1988 e a isonomia das gratificações entre servido-

res de órgãos do mesmo ministério para ativos e inativos também foram discutidos.

GREVE - Uma greve geral por tempo indeterminado foi encaminhada, assim como apoiar a proposta geral do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) na campanha salarial de 2019 para 2020.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Receber duplo benefício não é ilegal, diz Justiça

Defesa diz que legislação não proíbe servidora de receber o auxílio em ambos os cargos

A juíza Juliana Maria da Paixão Araújo, da 6ª Vara Federal de Juizado Especial Cível de Mato Grosso, concedeu liminar à servidora Consuelo Macaúba do Prado, impedindo o ressarcimento ao erário quanto ao recebimento em duplicidade do auxílio-alimentação concedido pela administração pública. Em sua defesa atuou a advogada do Sindsep-MT, Adriane dos Anjos Santos.

Foto: Mário Hashimoto



Adriane dos Santos Anjos, do Departamento Jurídico do sindicato

A ação ajuizada por Consuelo foi contra a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com pedido de tutela provisória de urgência para que se abstenha de realizar qualquer desconto a título de reposição ao erário concernente ao recebimento de auxílio-alimentação. Ela ocupa dois cargos acumuláveis de técnica de enfermagem, sendo um na UFMT desde outubro de 2003 e outro na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), admitida em julho de 2015.

A servidora foi notificada pela Fundação acerca do pagamento de auxílio-alimentação em duplicidade e da suspensão do pagamento e dos descontos a serem realizados em folha para reposição ao erário a partir de junho de 2019. A defesa alega ser indevida a reposição, tendo em vista que em momento algum a legislação de regência faz menção à impossibili-

dade de receber o auxílio-alimentação em ambos os cargos e que, portanto, recebeu tais valores de boa-fé.

Em sua decisão, a juíza deferiu o pedido de tutela de urgência e determinou à UFMT que se abstenha de realizar qualquer desconto no contracheque da servidora, cobrança judicial ou inscrição de seu nome em Dívida Ativa, em relação ao valor pretendido a título de reposição ao erário, desde que tenha como causa o recebimento em duplicidade do auxílio-alimentação pela autora a partir de 01/07/2015.

CORRIDA DE REIS

Saúde é o que interessa. O resto não tem pressa!



Visando incentivar a prática saudável do esporte, nosso sindicato doou pares de tênis apropriado para corrida, a dois associados aposentados que fizeram bonito na 36ª Corrida de Reis, maior prova de rua do Centro-Oeste, realizado no dia 12 deste mês. Foram mais de 15 mil participantes e para variar, os ganhadores foram os quenianos, tanto no masculino quanto no feminino. Na foto da direita, com 78 anos, Lourenço Rodrigues de Moraes, aposentado do Dnit e Antenor Sabino dos Santos, à esquerda, com 72 anos, do Ministério da Saúde. Parabéns aos dois jovens maratonistas!

NIVER

Sindsep-MT comemora 30 anos em fevereiro

O nosso sindicato completa mês que vem, 30 anos de existência. Fundado em 22 de fevereiro de 1.990, o Sindsep-MT nasceu da necessidade de se ter uma entidade que agregasse servidores e servidoras federais no Estado, fortalecendo assim a classe trabalhadora que reclamava do sucateamento do setor, perdas salariais, demissão em massa em virtude do Plano Brasil Novo, do governo Fernando Collor de Mello, e a retirada da estabilidade do trabalhador e a privatização dos serviços (não muito diferente nos dias de hoje com o governo Bolsonaro). Defendendo os direitos e interesses dos servidores federais ativos, aposentados e pensionistas, da administração direta e indireta, empresas públicas, autarquias, estatais e fundações no Estado, o Sindsep-MT é reconhecidamente (após um período de turbulência), um dos mais atuantes do Brasil, com voz ativa na CUT e Condsef/Fenadsef, servindo de modelo para outros sindicatos do país. No próximo número do jornal **O Compromisso**, mais sobre a história do nosso glorioso sindicato de luta.

Desmatamento da Amazônia aumenta 103,7% em novembro

O desmatamento na Amazônia cresceu 104% em novembro deste ano, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Segundo dados do sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgados nesta sexta-feira (13), a destruição do bioma cresceu 103,7%. Foram 563,03 km² destruídos entre 1º e 30 de novembro, um recorde para o mês de desde o início da série histórica, em 2015.

Os dados chamam a atenção porque o mês de novembro é o início de uma época chuvosa na maior parte da Amazônia, quando os índices supostamente diminuíam.

Desde o fim de 2018, o sistema aponta um crescimento significativo dos números de desmatamento. Os dados do Inpe, no entanto, foram questionados pelo presidente Jair Bolsonaro. A polêmica culminou na exoneração do então diretor do instituto, Ricardo Galvão, em agosto.

Em junho, também em relação ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 90%. Em julho, agosto e setembro, os números foram ainda mais expressivos: 278%, 222% e 96%, respectivamente.

Desde janeiro, a destruição teve um aumento de 83,9%, em relação ao período de janeiro a novembro do ano anterior: 8.974,31 km², contra 4.878,7 km² destruídos em 2018. (Fonte: Brasil de Fato)

PREVIDÊNCIA

Partidos de oposição aciona PGR por compra de votos

Partidos de oposição entraram com representação na Procuradoria Geral da República (PGR) para que investigue compra de votos para aprovar a “reforma” da Previdência. Parlamentares do PT, PCdoB e Psol denunciam evidência de ação ilegal, que pode ser tipificada como crime contra as finanças públicas, prevaricação e advocacia administrativa. O presidente Jair Bolsonaro só liberou R\$ 1,13 bilhão em emendas para deputados, apenas na semana da votação, condicionando a liberação à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 6) – hoje convertida em Emenda Constitucional (EC) 103.

O caso já havia sido alvo de denúncias. Entretanto, nos últimos dias, circulou um áudio da deputada Carla Zambelli (PSL-SP) que evidencia as operações. “Infelizmente, o deputado no primeiro mandato não tem verba. É meu primeiro ano de mandato. Só consegui essa verba e indiquei mais R\$ 5 milhões para a saúde do estado porque houve uma verba suplementar por conta da reforma da Previdência”, diz o áudio da deputada que compõe a base bolsonarista no Parlamento. (Fonte: RBA)

COMBATE À CORRUPÇÃO

Nota repete a pior da série histórica

Bolsonaro não baixou medidas relevantes para o combate a esse tipo de crime. Mas não era para acabar?

O Brasil caiu uma posição e ficou em 106º lugar em ranking do Índice de Percepção da Corrupção (IPC) de 2019, elaborado pela ONG Transparência Internacional. O relatório, divulgado na quinta-feira (23), atribui ao país a nota 35, numa escala de zero a 100, em que zero é quando o país é identificado como extremamente corrupto e 100 quando considerado totalmente íntegro. A nota, a pior da série histórica, é a mesma recebida no ano passado, mas esse é o quinto recuo registrado desde 2012.

O Brasil ficou atrás de outros países latino-americanos como Uruguai (21º), Chile (26º), Cuba (60º), Argentina (66º), Equador (93º) e Colômbia (96º). Lideram o ranking como menos corruptos Dinamarca, Nova Zelândia, Finlândia, Singapura e Suécia.

Segundo a Transparência Internacional, apesar do combate à corrupção ter sido explorado pela campanha do então candidato Jair Bolsonaro, quando chegou à presidência, pouco fez sobre o assunto depois de assumir o cargo, “sem conseguir aprovar reformas que atacassem de fato as raízes do problema.”

Também apontam “a crescente interferência política do presidente Bolsonaro nos chamados órgãos de controle. Para a organização, “os avanços na agenda anticorrupção estão sob risco” e “a crescente impunidade ameaça enfraquecer a democracia e desestabilizar o país”.

O relatório também aponta como retrocessos na agenda anticorrupção no país a decisão liminar do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), em junho do ano passado, que paralisou por meses investigações sobre lavagem de dinheiro no país, depois que a defesa do senador Flávio Bolsonaro acusou como irregular o

compartilhamento de dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com Ministério Público. Ele é investigado por formação de quadrilha e desvio de dinheiro público, em esquema conhecido como “rachadinha”, que seria comandado pelo ex-assessor Fabrício Queiroz que recolhia parte dos salários de assessores nomeados.

A instabilidade institucional no Coaf também foi identificada como retrocesso. O órgão chegou a mudar de nome – passando a se chamar Unidade de Inteligência Financeira (UFI), foi transferido por Medida Provisória para o Ministério da Justiça, depois para o Ministério da Economia.

Durante a apreciação da MP no Congresso, o antigo nome foi restituído e o órgão movido para a hierarquia do Banco Central e as mudanças na composição do conselho do órgão pretendidas pelo governo também foram barradas. “Esse foi apenas um dos episódios em que houve interferência política na nomeação e demissão nas pessoas que ocupam cargos de comando nesses órgãos de controle”, afirmou o advogado Guilherme France, consultor do Centro de Conhecimento Anticorrupção da Transparência Internacional no Brasil, durante a apresentação do relatório.

O texto aponta, ainda, para investigações de corrupção envolvendo membros do núcleo duro do governo Bolsonaro, como o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, denunciado por esquema de candidaturas laranjas do PSL, e o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho, envolvido em investigações sobre suborno.

“Infelizmente temos mais destaques negativos do que positivos. E os destaques negativos são mais significativos”, disse France. Entre os destaques positivos, a Transpa-



Paralisação da investigação de esquema de “rachadinha” no gabinete de Flávio Bolsonaro aparece no relatório



Eleição do Seeb/MT terá chapa única

E ncerrou-se no dia 22 de janeiro, o prazo para as inscrições de chapas à Eleição do Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB-MT). O período de inscrições foi do dia 14 de janeiro, data da publicação do Edital, até às 17h do dia 22 de janeiro de 2020, conforme edital publicado no Diário Oficial e no Jornal Diário de Cuiabá.

Houve apenas a inscrição da chapa denominada “NÓS BANCÁRIOS”, que cumpriu as formalidades legais, cujas qualificações e documentos comprobatórios encontram-se em poder da Comissão Eleitoral. A Chapa inscrita é encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, Clodoaldo Barbosa.

Será eleito todo o Sistema Diretivo do Sindicato que é composto pela: Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Diretorias Regionais e os respectivos Suplentes. O mandato do sistema diretivo será de 09 de maio de 2020 a 08 de maio de 2024.

A Comissão Eleitoral, que coordena todo o processo eleitoral, é composta pelo presidente Jair Moraes Gomes e demais membros Cleonice de F. C. Rigoti e Carlos Schilive. (FONTE: ASSESSORIA SEEB-MT)

Trabalhadores vão à Justiça para sair da fila do INSS. Em 1 ano, ações subiram 284%



Antonio Cruz/Agência Brasil

C om 2 milhões de benefícios, como aposentadoria e pensão por morte, parados nas sucateadas agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a única saída que os trabalhadores e trabalhadoras estão encontrando é recorrer à Justiça.

Em um ano, aumentou 451% o número de mandados de segurança impetrados no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, responsável por processos de São Paulo e Mato Grosso do Sul, só para tentar liberar aposentadorias por tempo de contribuição. Em 2018 foram 1.382 mandados de segurança contra 7.614 em 2019. Os dados são de reportagem assinada por Ana Paula Branco e Clayton Castalani, do Agora S.Paulo.

45% dos mandados de segurança recebidos no TRF-3 em 2019 se referem à aposentadoria por tempo de contribuição que foi extinta pela reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro, promulgada em 13 de novembro do ano passado, após ser votada e aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado. Os trabalhadores e trabalhadoras que estão aguardando o INSS analisar e liberar o benefício, portanto, entraram com os pedidos antes da promulgação porque já haviam completado os requisitos necessários para requerer o benefício. (FONTE: CUT NACIONAL)

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gazzani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuza Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal - Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

AS MULHERES E A RESISTÊNCIA FRENTE AO GOVERNO DE CUNHO FASCISTA

JUNÉIA BATISTA*

N o período entre 2002 e 2016, pela primeira vez, as mulheres obtiveram importantes avanços na sua pauta junto ao Estado brasileiro. Em especial no que se referem às políticas públicas voltadas as mulheres, somadas a melhorias nos serviços públicos como saúde, educação, previdência e assistência, além do direito a ter uma casa em seu nome e as mulheres do campo, o acesso ao financiamento de sementes. Temas considerados tabus, a exemplo da violência doméstica, passa a fazer parte da pauta de debates na sociedade.

Nos anos de 2016 e 2017, com o governo do golpista Temer e as eleições de um protofascista em 2018, todas as políticas foram extintas, esvaziadas na sua aplicação e financiamento ou colocadas na invisibilidade.

Neste período avança na sociedade ideias ancoradas no fundamentalismo da moral religiosa e patriarcal, tendo como pano de fundo a quebra das liberdades individuais e coletivas. Mesmo a parte da sociedade que obteve conquistas no período dos governos democrático-populares, se renderam ao conservadorismo, afinal, foi isso que definiu as eleições de Bolsonaro, de Dória em SP, de Witzel no Rio e pelo Brasil inteiro, a exceção do Nordeste.

Esta parcela importante da sociedade potencializada por seus "Pastores" e alguns setores da Igreja Católica de concepção conservadora, investe pesado na defesa de uma pauta alinhada com os retrocessos. Pauta essa que, ao mesmo tempo em que é conservadora nos costumes, especialmente sobre os direitos sexuais e reprodutivos é liberalizante

e destruidora da democracia, da soberania, do Estado e dos direitos.

A intolerância as diferenças e aos diferentes, atingiu patamares alarmantes, o ódio em detrimento do afeto, da alteridade, da solidariedade tem nos atingido de maneira brutal. Perde-se a dimensão de humanidade. Pensar diferente nos coloca em risco de morte. A violência no País cresceu em todos os Estados e espaços de forma assustadora, contra mulheres – dispara a misoginia que potencializa o feminicídio, o racismo foi institucionalizado, jovens pobres, pretos e periféricos – passam a ser exterminados pelo Estado – seja pelas políticas que os devolveram a miséria, seja pelas mãos da PM.

A famigerada "escola sem partido" tem perseguido professores e alunos, impondo censura em salas de aula, inclusive nas universidades públicas, aumenta o fosso entre o ensino público e o privado, negando aos estudantes da escola pública o direito a crítica, a reflexão e ao livre pensar. Soma-se a isso a militarização das escolas, com o discurso da "disciplina" e do chicote que buscam imprimir contra adolescentes e jovens pobres das periferias.

O combate a uma agenda da desigualdade e de violência

Se de 2016 a 2018 predominou uma combinação de inércia e descaso, o que dizer de 2019. A agenda da igualdade de gênero passou a ser frontalmente combatida. Três grupos cumprem esse papel: setores evangélicos – se inclui aqui a própria ministra, católicos conservadores, movimento "Escola Sem Partido" e o clã Bolsonaro que tem tornado público suas posições contra os movimentos fe-

ministas, e seu racismo e homofobia.

Enquanto isso, a violência contra as mulheres teve alta de 13% em 2019 em relação a 2018. A Rede de Observatórios lançou no dia 21 de novembro em Fortaleza, o seu primeiro relatório "Retratos da Violência – Cinco meses de monitoramento, análises e descobertas", que apontou um alto número de feminicídios nos registros de violências contra mulheres em cinco estados brasileiros analisados – Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Dos 518 crimes contra a mulher registrados no relatório nos últimos cinco meses, 39% se enquadravam na categoria de feminicídio.

Essa triste realidade se combina e se reforça no racismo, machismo, patriarcado e misógina, representada por governos – federal e estaduais, que propagam a perversão e a violência.

A Violência da Reforma Trabalhista e da Previdência

A reforma trabalhista combinada com a reforma da previdência, é uma forma de violência institucionalizada e praticada pelo Estado contra a classe trabalhadora, em especial os mais pobres e os mais vulneráveis, que vivem no trabalho precário e no subemprego, a exemplo das mulheres negras, mais atingidas pela alta taxa de desemprego, 13,9% (em novembro), dos pardos, 13,6%, e entre os negros, 14,9%. Além do desemprego, subemprego e informalidade, as mulheres enfrentam os baixos salários, em média 76% do que ganha um homem e são as maiores vítimas do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

2020 e os nossos desafios

Se em 2019 fomos colocadas à prova em resistência, em 2020 não será diferente. O cenário de desemprego e de privatização das políticas públicas universais, somada as disputas eleitorais nos territórios, nos desafia a superação.

A defesa dos serviços públicos como saúde, educação e assistência, somada a defesa da nossa soberania que vem sendo dilapidada e entregue ao capital estrangeiro, do direito a ter direitos e a defesa da manutenção da vida, assumem papel relevante nessa conjuntura.

Neste sentido, o Dia 8 de março tem papel fundamental para a visibilidade da pauta das mulheres e a disputa por políticas de inclusão social, trabalho, emprego e renda. Sem serviços públicos universais, Gratuitos e de Qualidade não podemos afirmar que somos sujeitos de Direitos!!

Para enfrentar esse processo, as representações sindicais contarão com parcerias dos movimentos feministas, de combate ao racismo, juventudes, LGBT. A construção de ações e atividades deve apontar na perspectiva de retomada dos nossos direitos, na defesa da democracia, da soberania e por trabalho, emprego e renda.

2020 será a Luta sem trégua. Nós mulheres fomos moldadas na e pela Resistência! Em defesa da Democracia como bem fundamental.

*ASSISTENTE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO; DIRIGENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS E CO-PRESIDENTE DA ISP AMÉRICAS – INTERNACIONAL DO SERVIÇO PÚBLICO E, TAMBÉM NA ISP, É CO-PRESIDENTE DO COMITÊ MUNDIAL DE MULHERES.



NOME	DIA
ADALTO SEGASPINE FEIJO	12
ADELINO ALVES DA COSTA	18
ADOLFO VERIDIANO DA SILVA	11
ALBEIRO MIRANDA FERREIRA	04
ALFREDO PINHEIRO DA SILVA	21
ALTAMIRA MARQUES PINTO DE QUEIROZ	13
ALTAMIRO PEDROSO LINO	14
ALUIZIO MARTINS LEITE	21
AMANDA FABIA DOURADO DE SOUZA RAMOS	25
ANA LUIZA SELASCO	24
ANA PAULA CARRIJO BARBOSA ANDRAUS	10
ANA RAMOS LEITE	07
ANTENOR SABINO DOS SANTOS	28
ANTONIO DAVID	07
ANTONIO DE PADUA SOUSA	28
ANTONIO GARCIA PINOTE	18
ANTONIO PORFIRIO LEITE	16
ARISTIDES DE SOUZA BENEVIDES	17
ARMANDO KUTIACA	20
ARMINDO VITOR DA SILVA	20
AROLDI DELUQUI	28
AULENCA JULIA DE F GUSMAO	04
BENEDITA DA SILVA	19
BENEDITO CANDELARIO DA SILVA	02
BENJAMIM BENEDITO DE SOUZA	02
BRAZ ASSIS DE FIGUEIREDO	02
BRAZ DOS PASSOS VELOZO	03
CECILIO PORIREU AIJAKO	02
CELSO KIYOSHI MOTIZUKI	05
CICERO CARLOS DA SILVA	28
CLARISSE MARIA SALA MACHADO	04
CLEIA PAGANOTTI DA CONCEIÇÃO	09
CLEIDE MAGNA BATISTA DO NASCIMENTO	28
CLEONICE RAMOS GONÇALVES	24
CLEUZO DIAS CESAR	28
CLODOALDO MAIA	04
CRISTIANE CORREA GODOY SILVA	01
DAMIÃO PEDRAÇA	13
DANIELA BUENO VILELA	14
DEJACY FERREIRA CAMPOS	09
DERZALINA GOMES PAEL	17
DIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA	12
DIVINA ROSA DA SILVA	18
DJALMA RODRIGUES PORTO	21
DONATO DE ARRUDA	17
EDILSA LOPES DA SILVA FERREIRA	15
EDIR RIBEIRO DE ASSIS PEREIRA	10

EDNA GABE AMERICO	22
EDNO LEANDRO DE MELLO	27
ELCIO DIAS AMORIM	08
ELIAS AGUILERA	11
EMANUEL DE SIQUEIRA E ARRUDA	12
ESCOLASTICA AUXILIADORA DE A. VIRGOLINO	10
EULALIA MARIA DA SILVA	12
FABIO ALEX ROCHA	14
FERNANDO DAVOLI BATISTA	15
FLÁVIO DE ARRUDA ASSUMPTÃO SILVA	27
FRANCISCO DA SILVA LARA NETO	22
FRANCISCO DE PAULA ALVES DE SOUSA	26
FRANCISCO FORCA	13
FRANCISCO VILERMANDO GOMES MATIAS	09
FRED CEBALHO	25
GERVASIO XAVIER DO NASCIMENTO	26
GEYSSLLA QUEIROZ DE SOUZA	18
GONCALINA AFRA DOS REIS AZEVEDO	24
GUMERCINDO OLIVIERI PRADO	19
HOBSON APARECIDO CORREA	09
IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA	21
INACIO TSERERUREME DZAYWA	18
IRANI DE MORAES E SILVA	12
ISABEL NUNES PEREIRA	13
JACIRA ÁGUEDA DE BRITO JARDIM	07
JAMIR CURI	03
JESSE DE OLIVEIRA	07
JESVAR SERAFIM DO AMARAL	21
JOAO FELIPE DOS SANTOS	10
JOAQUIM FRANCISCO FERREIRA	19
JOAQUIM SIRINEU DA SILVA	02
JOEL SIQUEIRA CASTRO	10
JORGE CORREA DE LIMA	23
JOSE ARCO	11
JOSE ASCANIO DA SILVEIRA	22
JOSE CLODOALDO BARRETO	16
JOSE GAGLIARDI NETO	04
JOSE NUNES DA COSTA	06
JOSUE APAUACA CUREVE	06
JOVITA PEDROZA DOS SANTOS	15
JULIANA DE ALMEIDA RAMOS	21
JUREMA DE FIGUEIREDO	24
KARUPI METUNTIRE	05
LEANDRA PINTO DA SILVA MACIEL	28
LEANDRO DE MORAES	27
LEONIL SANTIAGO DE AMORIM	13
LILA CALDAS RODRIGUES	28
LOURDES FERNANDES DE BRITO	10
LUCIENE TRAGUETA	04
LUCILA LEMES DOS SANTOS	17
LUCINEIDE LUZIA DE MAGALHÃES	17
LUIS SEVERINO DA SILVA	25
LUIZ MARIO DA COSTA	06
LURDES FERNANDES ROSA	11
MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS	10
MANOEL BAZILIO RODRIGUES	01
MANOEL DA GUIA SILVA	19

MANOEL FRANCISCO RODRIGUES	10
MANOEL RODRIGUES DA SILVA	22
MARCIO EULALIO BULHOES	12
MARCO AURELIO DOS SANTOS PEREIRA	05
MARIA APARECIDA PEREIRA DE ALMEIDA	11
MARIA DA GLORIA ATAIDE DE MATOS	27
MARIA DE LOURDES SILVA	24
MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA	08
MARIA DONATA TEIXEIRA BUENO	17
MARIA ELISA CAMPOS	03
MARINA DEBORA BARETTA VANONI	08
MARINHO NOIZOKEMAI	15
MAURO NERIS DE ASSUNCAO	13
MILTON JORGE FIORENZA	20
MIVALDO CRAVO DE ANDRADE	08
MONICA LUIZA DO AMARAL JESUS	16
NATALIA ARAUJO DE ALMEIDA	19
NEIDE FERRAZ MONTEIRO LEITE	05
NESTOR MORENO MERCADO	25
NEUCI MARY FAGANELLO	25
NEURA TEREZINHA POZZEBONN RAZERA	19
NILO RODRIGUES	20
NILZETE BENEDITA DE QUEIROZ	02
ODY MARIA FALBOT	13
OLEZE LEMES DA SILVA	18
OLINDO MARQUES DA SILVA	02
ORCIRIO ECHEVERRIA PLEUTIN	27
OROMAR FERREIRA DE SOUZA	11
OROZINO PEREIRA DOS SANTOS	11
OSVALDO LEITE DE BRITO	15
OZENIR FERNANDES LEITE RODRIGUES	15
PAULO JACIRO NUNES	26
RAUL DIAS DE MOURA	27
RICARDO XAVIER PEDROSO DE BARROS	15
ROGERIO MARQUES DE ALMEIDA MENDES	13
ROLDINO PEREIRA DE MORAIS	14
ROSELI MARTINS DA COSTA	23
SALLETE RIBEIRO MARQUES LIRA	20
SALVADOR SATURNINO DOS SANTOS	21
SEBASTIAO ALVES DA SILVA	10
SEBASTIAO MAGNO DA SILVA	19
SERGIO ADRIANY DE MORAES NAVARRO	09
SOCRATES NICOLA LEVENTI	21
SUEDERSON GONÇALO DE ALMEIDA	17
TANIA REGINA ANACLETO	15
TERESINHA GONZAGA DA ROCHA	10
THIAGO LUIZ ANDRADE	25
URANILDO MORENO DE SOUZA	03
VALDINEY ANTONIO DE ARRUDA	02
VALDOIR DE SOUZA	12
VALDOMIRO DE ALMEIDA LARA	24
VERONICA BENEVIDES DE CALVARIO	18
WILSON BENEDITO DE ALMEIDA	23
ZEFERINO EGUFO	09
ZELAIRDES RODRIGUES LEITE	11
ZOZIMO MATIAS DE AMORIM	24